

O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE

Marcos Túlio de Melo¹

Em 1944, perto do fim da II Guerra Mundial, o mundo traçava uma nova engenharia financeira: o Sistema Bretton Woods, criado em New England (EUA), definiu os passos que colocaram as nações centrais do sistema capitalista no comando dos destinos da humanidade nas décadas seguintes. Mais tarde o lastro financeiro deixaria de ser o ouro e passaria a ser o dólar, consolidando os Estados Unidos como potência econômica, tecnológica e militar do planeta.

Neste início do terceiro milênio a agitação do mercado mundial em busca de um novo modelo econômico pode ser a anúncio de um novo "Bretton Woods". É chegada a hora do Brasil assumindo com outras nações o seu papel, romper com esta proposta, que se baseia em um enorme potencial de biodiversidade, recursos hídricos, meio ambiente, riqueza cultural, solo fértil, energia renovável, enfim, vários diferenciais em relação aos países que compõem hoje o centro do planeta. É a oportunidade para inserção do País no mercado global, com vistas à diminuição da desigualdade social e erradicação da pobreza no planeta.

É missão do **CONFEA** (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) atuar de maneira eficaz e eficiente como instância superior da verificação, normatização e aperfeiçoamento do exercício das atividades profissionais. É hora de, cada vez mais, direcionar os esforços de agente público para a defesa da cidadania e a promoção do desenvolvimento sustentável.

O Sistema CONFEA/CREA deve ser capaz de acompanhar as transformações tecnológicas e sociais e evoluir como órgão regulador, além de incentivar a construção de um novo modelo de desenvolvimento para o País. A idéia é buscar resultados efetivos e melhorar a competitividade no mercado mundial, sempre com foco direcionado à sustentabilidade sócio-ambiental e ao avanço da humanidade.

Neste cenário, a *Agenda 21 Empresarial* tem papel preponderante ao indicar um novo modo de gestão, por exemplo, ao eliminar corretamente resíduos e efluentes. Isso significa responsabilidade para minimizar impactos.

O desafio do novo milênio é a construção da sustentabilidade econômica social e ambiental, e os profissionais do Sistema CONFEA/CREA têm papel fundamental nesta missão.

¹ Engenheiro civil foi Presidente do CREA/MG, membro da Representação do Sistema CONFEA/CREA na Convenção Mundial de Engenheiros em Xangai, co-autor do trabalho Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Públicos, co-autor do trabalho A Engenharia na Condução da Agenda 21 no Planeta: O caso de Minas Gerais no Brasil. É o atual Presidente do Sistema CONFEA/CREA.